PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Lamego, julho 2021

Índice

Introdução 3
Medida 1 – Aprender a aprender 5
Medida 2 – Brincar com as letras, aprender com os números! 9
Medida 3 – Passaporte para o sucesso 13

Introdução

Na sequência do despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação, de 31 de julho de 2020, que aprovou a abertura de candidatura à apresentação de planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário para todas as Escolas públicas, foi publicado o Edital do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar para a conceção e apresentação de planos no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos.

Este plano visa o aprofundamento de intervenções de caráter socio comportamental que confiram às escolas o reforço de recursos humanos para a concretização de medidas centradas nestas dimensões essenciais para o sucesso e inclusão educativos, nomeadamente: o aperfeiçoamento de competências sociais, emocionais e de desenvolvimento pessoal, o aprofundamento da relação entre escola e família e o envolvimento da comunidade na parceria para o sucesso.

Assim, tendo em conta estes fundamentos o Ministério da Educação, através da Estrutura de Missão do PNPSE convidou os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas a conceber e a apresentar planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário com medidas e compromissos claros de objetivos e metas que possibilitem o acesso a recursos suplementares de pessoal técnico especializado.

Conforme consta no edital tornado público que, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, aprova o Plano 21|23 Escola+, no âmbito da ação específica n.º 1.6.3. – Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, o Agrupamento de Escolas da Sé - Lamego, concebeu um Plano com as seguintes três medidas:

(1) Aprendendo a aprender – direcionada a alunos da Educação Pré-Escolar;

(2) Brincando com as letras, aprendendo com os números! – direcionada a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;

(3) Passaporte para o sucesso – direcionada a alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Com vista à concretização destas medidas é solicitado no âmbito desta candidatura o reforço de Técnico Especializado na valência de Terapia da Fala, como complemento da Equipa Multidisciplinar de Ação Diversificada (EMAD) do Agrupamento, prevista no art.º 40.º do seu Regulamento Interno. Tendo como ponto de partida a identificação de crianças da educação pré-escolar com dificuldades ao nível das competências comunicacionais e linguísticas, registadas em fontes documentais diversas, designadamente as atas dos conselhos de docentes e das reuniões de articulação entre educadoras de infância e professores do 1.º ciclo, associada ao facto de as competências de leitura e de escrita constituírem a base de todo o processo educativo e de aprendizagens bem sucedidas, urge a necessidade de recorrer a uma maior número de estratégias que fomentem uma correta e atempada aquisição destas competências, mobilizando para essa função um terapeuta da fala que, pela sua intervenção no

diagnóstico precoce e ação de acompanhamento sistemático conduzirá a resultados impossíveis de obter com os típicos apoios avulsos prestados pelos técnicos dos centros de recursos integrados.

LEITURA, ESCRITA E COMUNICAÇÃO

TERAPEUTA DA FALA

Medida 1

1. Designação da medida	**Aprendendo a aprender**
2. Abrangência	Educação Pré-Escolar
3.Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidades: - Dificuldades ao nível da linguagem/ fala em crianças da EPE; - Dificuldade em participar nas conversas de pares e de grupo; - Identificação de cerca de 20 crianças com dificuldades ao nível da linguagem/ fala. Fontes: plano de melhoria 2018-2021, relatório de monitorização da avaliação interna; atas dos conselhos de docentes da EPE; atas das reuniões de articulação EPE/ 1.º CEB.
4. Objetivos a atingir	- Compreender as principais variáveis preditoras da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo antes da entrada para o 1.º ciclo; - Melhorar o nível qualitativo das aprendizagens; - Melhorar as competências prévias ao ensino formal: leitoras, linguísticas, escrita e de matemática; - Ter uma participação plena dos encarregados de educação, em pelo menos uma ação desenvolvida, na aprendizagem escolar das crianças.
5.a)Metas de melhoria tendencial de sucesso educativo	Nada a registar.
5.b) Metas de melhoria de resultados sociais	- Rastrear em termos de competências 100% das

	crianças com 4 e 5 anos; - Implementar pelo menos 1 vez por semana atividades de promoção de competências prévias; - Promover 3 reuniões com os encarregados de educação ao longo do ano, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nas sessões terapêuticas nas rotinas familiares; -Proporcionar ferramentas essenciais para a aprendizagem, com vista à melhoria das relações sociais, bem como da regulação emocional; - Potenciar o desenvolvimento social e emocional das crianças, promovendo a inclusão, criando momentos de aprendizagem mais envolventes e dinâmicos; - Contribuir para um aumento da autoestima das crianças, fazendo com que aumentem o seu número de interações e sejam mais comunicativas com o grande grupo.
6. Atividades a desenvolver **a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso**	-Articulação direta com a Biblioteca Escolar (BE) nas atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação e linguagem, assim como nas atividades integradas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); articulação com a ELI; -Intervenção direta na EPE – dinamização de atividades no âmbito da consciência fonológica e da criação de ambientes estimulantes à leitura e à escrita (formação em contexto); - Realização de 1 reunião de articulação EPE/1.º ano; - Realização de pelo menos 1 ação dinamizada pela BE no âmbito da leitura recreativa.
6. Atividades a desenvolver **b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver**	- Avaliar em termos de competências/ pré-requisitos para a aprendizagem da leitura e escrita, todas as crianças com 4 e 5 anos: rastreio pelo terapeuta da fala

	das crianças com 4 e 5 anos da EPE nas competências definidas; - Implementação do programa de intervenção Programa de Desenvolvimento de Aptidões para a Aprendizagem Escolar (PDA), que é constituído por um conjunto de tarefas atraentes e de carácter lúdico, que permitem desenvolver as aptidões implicadas na aprendizagem escolar, nomeadamente a nível da psicomotricidade, orientação espacial, lateralidade e linguagem; - Implementação de 1 programa de desenvolvimento oral, linguístico e fonológico, como auxílio na aprendizagem da leitura e escrita, em pequenos grupos de crianças em idade pré-escolar; - Realização de pelo menos 1 ação de curta duração nos domínios da consciência fonológica e da literacia emergente e discussão de estratégias de intervenção com educadoras de infância; - Realização de pelo menos 1 ação de sensibilização com encarregados de educação.
7. Parcerias e envolvimento comunitário e sua relevância.	1. Parceria com a equipa do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar) do Município de Lamego, através da estrutura Lamego Educa; 2. Associação de pais do agrupamento; 3. Equipa Local de Intervenção (ELI).
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida	Indicadores de monitorização: - N.º de crianças, com 4 e 5 anos, avaliadas nas competências pré-definidas; - N.º de crianças avaliadas e intervencionadas; - N.º de sessões do PDA, realizadas ao longo do ano letivo;

	- Grau de satisfação dos encarregados de educação, resultante da implementação do PDA (pré e pós teste); - Grau de colaboração das educadoras de infância; - N.º de presenças/participação e contactos dos EE; - N.º de educadoras abrangidas; - N.º de atividades/ sessões implementadas. Meios de verificação: Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de: - Registos de assiduidade; - Registo do n.º de avaliações; - Ficha de registo da evolução de cada criança; - Registos de avaliação; - Pré-teste no PDA; - Pós-teste no PDA.
9. Responsável pela medida	Coordenadora da EPE
10.Técnico a contratar	Terapeuta da Fala

LEITURA, ESCRITA E COMUNICAÇÃO

TERAPEUTA DA FALA

Medida 2

1. Designação da medida	**Brincando com as Letras, Aprendendo com os Números!**
2. Abrangência	1.º Ciclo do Ensino Básico
3.Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade: -Dificuldades ao nível da linguagem/ fala em alunos do 1.º ciclo; -Dificuldades na leitura e interpretação, escrita, comunicação e raciocínio matemático; - Dificuldade ao nível da interação (participar nas conversas de pares e de grupo). Fontes: Atas das reuniões dos conselhos de docentes do 1.º CEB do 1.º e 3.º período; plano de melhoria 2018-2021; relatório de monitorização interna de resultados; relatório de avaliação final do ano letivo; avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas; relatórios técnico-pedagógicos; atas das reuniões dos conselhos de docentes da EPE do ano letivo 2019/2020.
4. Objetivos a atingir	- Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso nas Competências Essenciais no Currículo de modo a alcançar o sucesso pleno; - Aumentar a qualidade das aprendizagens; - Ter uma participação plena dos encarregados de educação, em pelo menos uma ação desenvolvida, na aprendizagem escolar dos alunos.
5.a)Metas de melhoria tendencial de sucesso	- Melhorar do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, as

educativo	competências leitoras, comunicacionais e de raciocínio dos alunos, traduzidas num incremento de 50% da taxa de sucesso perfeito, em comparação com as taxas do ano letivo 2020/2021.
5.b) Metas de melhoria de resultados sociais	- Promover a participação dos alunos; - Reforçar o sentimento de pertença dos alunos; - Valorizar a formação integral dos alunos; - Promover um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências comunicacionais e linguísticas; - Melhorar a resposta socioemocional dos alunos e o aumento dos comportamentos sociais positivos; - Aumentar a participação positiva dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas na escola no âmbito desta medida, melhorando as práticas parentais.
6. Atividades a desenvolver **a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso**	- Articulação direta com a EMAEI; articulação direta com a Biblioteca Escolar (BE) nas atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação e linguagem, assim como nas atividades integradas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); articulação com o CRI Douro; - Rastreio/ deteção de competências deficitárias (oralidade, leitura e escrita) no 1.º ciclo em articulação com os professores titulares de turma; - Intervenção direta nas turmas do 1.º ciclo – dinamização de atividades no âmbito da consciência fonológica e da criação de ambientes estimulantes à leitura e à escrita (formação em contexto); - Realização de uma reunião de articulação EPE/1.º ano; - Realização de pelo menos uma ação dinamizada pela BE, no âmbito da leitura recreativa.
6. Atividades a desenvolver **b) Explicitação da medida e sua relação com**	- Implementação de um programa de desenvolvimento oral, linguístico e fonológico, como auxílio na

o trabalho a desenvolver	aprendizagem da leitura e escrita, em pequenos grupos de alunos; - Apoio ao nível da terapia da fala, individual e/ou em pequenos grupos, para os alunos com perturbações da linguagem previamente identificadas pelo professor titular de turma e/ ou técnicos da área clínica externos ao agrupamento; - Ações de consultoria junto de encarregados de educação e professores, com vista à implementação de atividades de literacia emergente, estratégias de promoção de competências linguísticas e de fluência leitora; - Programa parental de apoio à leitura e escrita em ano de escolaridade a definir, consoante o diagnóstico de necessidades; - Realização de, pelo menos, uma ação de curta duração para discussão de estratégias de intervenção com professores do 1.º ciclo, professores de Ensino Especial e EMAEI; - Realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização a encarregados de educação.
7. Parcerias e envolvimento comunitário e sua relevância.	1. Parceria com a equipa do PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar) do Município de Lamego, através da estrutura Lamego Educa; 2. Associação de pais do agrupamento; 3. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI Douro).
8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida	Indicadores de monitorização: - N.º de alunos avaliados e intervencionados; - Grau de colaboração dos professores titulares de turma, da educação especial e EMAEI; - Grau de satisfação dos encarregados de educação; - N.º de presenças/participação e contactos dos EE;

	- N.º de professores abrangidos; - N.º de atividades implementadas; - N.º de alunos sinalizados; - N.º de alunos abrangidos pelas atividades; - Incremento de 50% da taxa de sucesso perfeito, em comparação com as taxas do ano letivo 2020/2021 dos alunos do 1.º ao 4.º anos de escolaridade. Meios de verificação: Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de: - Registos de assiduidade - Registo do n.º de avaliações; - Registo de avaliações dos alunos.
9. Responsável pela medida	Coordenadora do 1.º CEB
10.Técnico a contratar	Terapeuta da Fala

LEITURA, ESCRITA E COMUNICAÇÃO

TERAPEUTA DA FALA

Medida 3

1. Designação da medida	**"Passaporte para o Sucesso"**
2. Abrangência	Alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico
3.Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidades: - O aumento significativo do n.º de alunos abrangidos pelas medidas de apoio no âmbito da educação inclusiva; - Ausência de recurso próprio do Agrupamento na valência de terapia da fala para com os alunos desenvolver competências comunicacionais e linguísticas; - Fraca capacidade do CRI Douro em responder às necessidades dos alunos sinalizados e identificados; - Dificuldades ao nível da linguagem/ fala; - Dificuldades na leitura e interpretação, escrita, comunicação e raciocínio matemático; - Dificuldade ao nível da interação (participar nas conversas de pares e de grupo) e participação no contexto de sala de aula. Fontes: Atas das reuniões dos conselhos de turma; plano de melhoria 2018-2021; relatório de monitorização interna de resultados do sucesso académico; relatório de monitorização da EMAEI; avaliação dos resultados académicos e das medidas educativas; relatórios técnico-pedagógicos.
4. Objetivos a atingir	- Criar oportunidades para aprender e as condições para os alunos se realizarem plenamente, valorizando a

	diversidade e promovendo a equidade; - Facilitar a inserção académica dos alunos; - Melhorar a qualidade das aprendizagens as competências dos alunos nas Competências Essenciais no Currículo; - Potenciar a capacidade metafonológica dos alunos; - Incrementar em 50% a taxa de sucesso perfeito; - Envolver, pelo menos, 50% dos encarregados de educação, em, pelo menos, uma ação desenvolvida, na aprendizagem escolar dos respetivos educandos.
5.a) Metas de melhoria tendencial de sucesso educativo	- Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso nas Competências Essenciais do Currículo de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno e perfeito; - Melhorar, progressivamente, o nível de comunicação verbal (oral e escrita) e não verbal, da leitura, da escrita e do raciocínio matemático; - Melhorar, nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, as competências leitoras, comunicacionais e de raciocínio dos alunos, traduzidas num aumento da taxa de sucesso perfeito e diminuição da taxa de sucesso imperfeito, em comparação com as taxas do ano letivo 2020/2'21. - Melhorar a qualidade do sucesso educativo através da melhoria da classificação obtida na disciplina de Português e de Matemática – de nível 3 para nível 4 em 50% no final de 2022/2033.
5.b) Metas de melhoria de resultados sociais	- Promover a participação dos alunos; - Reforçar o sentimento de pertença dos alunos; - Melhorar a inserção académica dos alunos no ambiente escolar; - Valorizar a formação integral dos alunos; - Promover um ambiente favorável à aprendizagem e ao

	desenvolvimento de competências comunicacionais e linguísticas; - Melhorar a resposta socioemocional dos alunos e o aumento dos comportamentos sociais positivos; - Aumentar a participação positiva dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas na escola no âmbito desta medida, melhorando as práticas parentais.
6. Atividades a desenvolver **a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso**	- Articulação direta com a EMAEI; -Articulação com a Biblioteca Escolar (BE) nas atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação e linguagem, assim como nas atividades integradas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); - Articulação com o Programa de Mentorias no 2.º CEB.
6. Atividades a desenvolver **b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver**	- "Promoção da Fluência Leitora" através da leitura de textos, reconto e autoavaliação da leitura; - Implementar, pelo menos 1 vez por semana, atividades de promoção de competências prévias com os alunos, consoante o diagnóstico de necessidades; - Promover duas reuniões com os pais ao longo do ano; - Apoio ao nível da terapia da fala, individual e/ou em pequenos grupos, para os alunos com perturbações da linguagem previamente identificadas pelo diretor de turma e/ ou técnicos da área clínica externos ao agrupamento; - Ações de consultoria junto de encarregados de educação e conselho de turma, com vista à implementação de estratégias de promoção de competências linguísticas e de fluência leitora.
7. Parcerias e envolvimento comunitário e sua relevância.	1. Associação de pais do agrupamento.
8. Indicadores de monitorização e meios de	Indicadores de monitorização:

verificação de execução da eficácia da medida	- N.º de alunos avaliados e intervencionados; - Grau de satisfação encarregados de educação e dos alunos; - Grau de colaboração dos diretores de turma, professores da educação especial e EMAEI; - Avaliação dos resultados obtidos pelos alunos; - N.º de presenças/participação e contactos dos EE; - N.º de professores da educação especial abrangidos; - N.º de atividades implementadas; - N.º de alunos sinalizados; - N.º de alunos abrangidos pelas atividades. Meios de verificação: Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de: - Registos de assiduidade - Registo do nº de avaliações; - Registo de avaliações dos alunos.
9. Responsável pela medida	Coordenadora da EMAEI
10.Técnico a contratar	Terapeuta da Fala

Visto e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2021. O Diretor,	Visto e aprovado em reunião de Conselho Geral de 28 de julho de 2021. A Presidente do Conselho Geral, Assinado por : **MARIA EUGÉNIA MARTINHA DE CASTRO PEREIRA COUTINHO** Num. de Identificação: 07774269 Data: 2021.07.30 09:47:25+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO